

PROGRAMA

PROGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS

Capítulo I INTRODUÇÃO GERAL

Capítulo II PRINCÍPIOS DE EVOLUÇÃO E DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Conceitos gerais.

Os elementos fundamentais dos territórios urbanos.

Dinâmicas de estruturação urbana: processos explicativos: factores de desenvolvimento urbano, a base económica urbana e as interações espaciais, a competição espacial entre usos do solo urbano e as diferenciações internas da cidade.

Capítulo III OS PROBLEMAS E OS DESAFIOS URBANOS

Problemas urbanos da actualidade associados ao mercado do solo, à dimensão urbana e à sua eficiência económica e ambiental, ao declínio dos centros e à expansão dos espaços urbanos periféricos, aos sistemas de transporte urbano, a formas urbanas específicas (metrópoles fragmentadas, espaços de urbanização difusa).

A necessidade de planear face a problemas e conflitos decorrentes do funcionamento das cidades e aos desafios do desenvolvimento urbano sustentável; os principais objectivos do planeamento urbano.

Capítulo IV SUPORTE NORMATIVO DO PLANEAMENTO URBANO: OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS JURÍDICOS

Enquadramento: o sistema de gestão territorial e seus instrumentos (Dec. Lei 380/99).

Os planos inter-municipais e municipais de ordenamento do território.

Capítulo V OS PLANOS E AS REGRAS DE OCUPAÇÃO, USO E TRANSFORMAÇÃO DO SOLO URBANO

O plano director municipal (PDM) e a sua influência na construção da cidade: objectivos gerais e específicos.

O PDM como instrumento de ordenamento do território municipal.

O PDM como instrumento de definição das condições de ocupação da propriedade fundiária.

Conteúdo urbanístico e territorial.

O plano de urbanização (PU) como instrumento de estruturação da cidade:

- finalidades e objectivos;

- articulações com outras figuras de plano;
 - propostas de organização e de transformação urbanística.
- O plano de pormenor como instrumento de construção da cidade:
- aspectos gerais;
 - finalidades e objectivos específicos;
 - articulações com outras figuras de plano.

Os estudos sectoriais, o diagnóstico e a programação: componentes fundamentais.

Capítulo VI POLÍTICAS DE SOLOS E GESTÃO FUNDIÁRIA

Introdução.

Classificação das políticas de solos :de influencia geral sobre o mercado, de controlo público do solo envolvendo, ou não, a sua posse, de controlo fiscal do desenvolvimento urbano.

Instrumentos gerais e específicos de taxação.

Capítulo VI METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DO IMOBILIÁRIO URBANO

Avaliação do imobiliário urbano: enquadramento geral e objectivos.

Características da propriedade e do mercado imobiliário.

Factores indutores de alterações no valor de bens imóveis.

Métodos de avaliação do imobiliário urbano.

O processo de avaliação: notas finais.

PROGRAMA DAS AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS

Tendo em atenção o programa e os objectivos da disciplina, as aulas teórico-práticas são preenchidas com trabalhos associados a questões técnicas de implementação de planos municipais de ordenamento, de gestão urbanística, e de análise e avaliação de projectos.

São desenvolvidos diversos exercícios práticos de utilização directa de metodologias e de técnicas gestão urbanística (exercício de construção de Índices Urbanísticos a partir do levantamento de indicadores urbanos em zonas tipologicamente diferenciadas; exercício de aplicação e interpretação de Regulamentos de Planos Directores Municipais; exercício de Avaliação de Bens Imobiliários), e trabalhssso de informação técnica de processo de loteamento urbano, (sua avaliação em face da legislação e do regulamento do PDM, e correspondente elaboração da informação técnica que sustente deliberação camarária).

Capítulo I INTRODUÇÃO À DISCIPLINA E CONCEITOS GERAIS

Capítulo II APRESENTAÇÃO / EXPLICITAÇÃO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES URBANÍSTICOS.

Realização dum Trabalho Semestral de *Construção de Índices Urbanísticos* a partir do levantamento de indicadores urbanos em 3 zonas tipologicamente diferenciadas da cidade do Porto.

Trabalho de campo.

Realização do trabalho e confrontação de resultados.

Capítulo III APLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE REGULAMENTOS DE PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS E DO REGIME JURÍDICO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

Exercícios de aplicação e interpretação de Regulamentos de Planos Directores Municipais e do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (Beja, Santo Tirso e Lisboa)

Decreto-lei n.º 555/99 de 16.Dezembro;

Portaria n.º 1182/92 de 22.Dezembro;

Decreto- regulamentar n.º 25/93 de 17 de Agosto.

Apresentação e análise do Trabalho Semestral da construção de Índices Urbanísticos enunciado no Capítulo II.

Capítulo IV AVALIAÇÃO DE BENS IMOBILIÁRIOS

Aplicação prática do Código de Expropriações [lei n.º 168/99 de 18.Setembro} sobre um cenário simulado.

METODOLOGIA

Face à natureza das temáticas da disciplina e ao seu teor teórico e prático, as aulas serão sempre apoiadas, tanto quanto possível, quer pelos meios audio-visuais, donde se destaca a projecção de transparencias e de diapositivos quer por outros meios didáticos auxiliares, como sejam, os programas informáticos, nomeadamente, o sistema e-learning/LUVIT, Excel e PowerPoint. Complementarmente, os alunos serão estimulados a reflectir sobre variadas questões imbuídas nas diferentes temáticas do programa da disciplina, ora pelo debate suscitado dentro das aulas, ora pela análise directa de estudos de caso nacionais ou estrangeiros.

A leccionação é feita em aulas teóricas, de natureza predominantemente expositiva, e em aulas teórico-práticas, com realização de trabalhos de grupo.

Designação das aplicações informáticas a utilizar: Word + Excel + Powerpoint + LUVIT.

AVALIAÇÃO

Modo de Avaliação: avaliação distribuída com exame final.

A – Componentes de avaliação:

A avaliação é feita em aulas teóricas, de natureza predominantemente expositiva, e em aulas teórico-práticas, com realização de trabalhos de grupo.

B – Condições para a obtenção de frequência:

Cumprimento das condições de frequência estabelecidas no artigo 4º - alínea 1, das NGA;

Realização do Trabalho Semestral;

Nota mínima de 3 val. no Teste teórico;

Nota mínima de 3 val. no Teste teórico-prático.

C – Condições de exclusão:

NF <10 val.

D – Fórmula de cálculo da classificação final:

Trabalho Semestral (TSem) - Cotação máxima = 3 valores;

Teste teórico (TT) - Cotação máxima = 8 valores;

Teste teórico-prático (TTP) - Cotação máxima = 9 valores.

$$NF \text{ (Nota Final)} = TSem + TT + TTP.$$

E - Forma de melhoria de classificação final/distribuída:

Exame Teórico sobre o Trabalho Semestral.

F - Forma de avaliação de casos especiais (por ex. TE, M, DA):

Trabalhos especiais para substituição do Trabalho Semestral ao abrigo do artigo 4º - alínea 3 das NGA

Exame Teórico sobre o Trabalho Semestral - 3 val.

Exame Teórico+Teórico-Prático - 17 val.

G – Observações e comentários adicionais, pré-requisitos:

A disciplina será gerida a partir do software de e-learning LUVIT para disponibilização de parte dos elementos de apoio à disciplina e acompanhamento das aulas.

OBJECTIVOS

Introduzir os alunos à problemática do planeamento urbano atendendo ao papel do engenheiro civil como agente projectista (ou produtor) de estruturas edificadas, de infraestruturas e de equipamentos: a formação em planeamento urbano torna-se fundamental para que a utilização do espaço urbano se faça numa perspectiva de coerência com princípios de desenvolvimento equilibrado e sustentado, implicando soluções de compromisso entre a actividade construtiva e os seus impactos em termos de eficaz inserção urbanística. Por isso, a disciplina visa proporcionar um conjunto de conhecimentos estruturados àcerca das condições de funcionamento e de organização espacial dos territórios urbanos, enquadrar o papel do planeamento e da gestão urbana, sistematizar os diferentes modos de intervenção na cidade, e promover o conhecimento aprofundado de técnicas e de metodologias urbanísticas.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

È posta à disposição dos alunos uma colectânea, contendo o programa desenvolvido, indicações bibliográficas específicas de cada parte do programa, selecção de diversos textos de apoio, legislação vária, e PDM's de diferentes municípios.

Elementos gerais de referência:

CE-Comissão Europeia (1998), Cidades Europeias Sustentáveis, Relatório do Grupo de Peritos sobre o Ambiente Urbano, Bruxelas (Capítulos VI e VII).

- Fuccella, R. (1995), Elementi di Urbanistica per Ingegneria, Alinea Editrice, Firenze.
- Gillie, F. B. (1971), An Approach to Town Planning, Institut of the Social Studies, The Hague, Netherlands (Cap. VI).
- Hall, P. (1992), Urban and Regional Planning, Routledge, London (Cap. I)
- Lobo, M. et al. (1995), Normas Urbanísticas. Princípios e Conceitos Fundamentais, DGOTDU/UTL, 2ª ed., Lisboa.
- Noguera, J. E. (1998), Elementos de Ordenación Urbana, Edicions de la Universitat Politecnica de Catalunya, Barcelona (Cap.I).
- Polèse, M. (1998), Economia Urbana e Regional: Lógica espacial das transformações económicas, colecção APDR, Coimbra. (Cap.X)
- Ratcliffe, J. e Stubbs, M. (1996), Urban Planning and Real Estate Development, UCL Press, London.

Nota: a propósito da especificidade de algumas matérias poderão ainda ser fornecidos textos de revistas nacionais e estrangeiras especializadas.